



RECALCULANDO A ROTA: A EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

ADRIANA MIRANDA MOREIRA CARIRY; TAYNÁ SALES MINEIRO; EVELYN INACIO FANK; ANNA BEATRIZ SANTIAGO ANGELO MUNIZ; MARIA MARIAH DE ARAÚJO; MARIA ZÉLIA ARAÚJO; KAROLL MOANGELLA ANDRADE DE ASSIS; VANEI PIMENTEL SANTOS; RIZIA DELANE COSTA FIGUEREDO PORTO; REBECA NUNES GUEDES DE OLIVEIRA

Introdução: O estudo configura num relato de experiência, durante oficinas, desenvolvidas como parte do projeto de extensão realizado na Unidade da Mulher, anexo do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande em agosto de 2024. **Objetivo:** Descrever a experiência do projeto como uma estratégia que integra educação em saúde e cuidado às mulheres no enfrentamento do câncer de mama. **Relato de experiência:** O relato aborda as atividades desenvolvidas em oficinas de educação em saúde, que teve como pressuposto metodológico a abordagem crítico emancipatória. Cada oficina foi elaborada e implementada como atividade de extensão envolvendo docente, discentes da área da saúde e mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde - SUS. As oficinas foram concebidas a partir de temas prioritários para educação em saúde, elaboração de um ciclo de oficinas participativas voltadas à educação em saúde e acolhimento de mulheres com câncer de mama. **Discussão:** Foram desenvolvidas cinco oficinas com a participação de 09 mulheres diagnosticadas com câncer de mama, totalizando 15 horas de atividades. Cada oficina teve duração de três horas, com intervalo de sete dias entre elas. Os temas abordados foram: “Como visualizar os grandes obstáculos da vida sob uma ótica diferente”, “Impactos biopsicossocial na mulher após o diagnóstico e tratamento do câncer de mama”, “Você na Árvore da Vida”, “O ser e o florescer”; “Avaliação das oficinas”. Cada oficina consistiu em cinco momentos: 1) Introdução: Exposição dialogada sobre os objetivos e a organização; 2) O aquecimento: Dinâmicas para conectar as participantes, apoiar e estimular a temática abordada por elas; 3) Desenvolvimento do tema: Reflexão individual da realidade a partir dos auto relatos; Reflexão grupal em rodas de conversa onde as mulheres verbalizam entre si a sua compreensão de vida oriunda da reflexão individual e a facilitadora estimula as reflexões e discussões entre os grupos; 4) Síntese: A facilitadora faz a ordenação, reconstrução e interpretação crítica das experiências sistematizadas; 5) Avaliação: Verbalização das contribuições pessoais das participantes. **Conclusão:** Como resultado as mulheres apresentaram ganho na autoestima, redução de pensamentos negativos e o autoconhecimento promoveu mudança no estilo de vida.

Palavras-chave: ACOLHIMENTO; INTEGRALIDADE DO CUIDADO; METODOLOGIAS ATIVAS